

## O NÃO LUGAR DAS MULHERES NAS ARTES MARCIAIS: UM PARALELO ENTRE O JIU-JITSU E O MUAY THAI

---

### Resumo

Amanda Appel  
Evelyn Rodrigues de Araújo  
Rodrigo Prado

O Jiu-Jítsu e o Muay Thai são artes marciais que em sua origem foram criadas para fins bélicos. Os primeiros mestres de Jiu-Jítsu chegam ao Brasil nas primeiras décadas do século XX sendo Mitsuyo Maeda, o Conde Koma, o mais influente deles, passando seus conhecimentos para a família Gracie que expandiu a prática pelo Brasil. Já no Muay Thai, Nélio Borges de Souza, mais conhecido como Nélio Naja, é considerado o principal precursor da modalidade no Brasil e um dos primeiros grão-mestres. Nélio Naja também é considerado como o responsável por transformar a cidade de Curitiba-PR em uma das protagonistas em artes marciais (MÜLLER JÚNIOR; CAPRARO, 2020). Quando se fala da inserção das mulheres no contexto dessas práticas marciais, temos a primeira leva de lutadoras nos anos 1990 e 2000, como Yvone Duarte, primeira mulher faixa coral no Jiu-Jítsu; Alessandra “Leka” Vieira, primeira mulher campeã mundial de Jiu-Jítsu na faixa preta; Cristiane Justino ou “Cris Cyborg”, uma pioneira do Muay Thai no Brasil e única mulher a conseguir um *Grand Slam* no MMA; Kyra Gracie, primeira mulher da família Gracie a conquistar a faixa preta; e Tainara Lisboa, bicampeã mundial de Muay Thai. É notório, porém, que existe um longo período de tempo entre a chegada dessas modalidades no Brasil e a formação dessa primeira leva de lutadoras se compararmos em relação aos primeiros lutadores brasileiros formados. O objetivo geral dessa pesquisa é analisar como se dá a participação das mulheres nas modalidades de Jiu-Jitsu e Muay Thai, e os objetivos específicos são analisar o contexto histórico das modalidades no Brasil juntamente com o processo de inclusão da mulher nessas modalidades, ver e comparar entrevistas de lutadoras pioneiras com entrevistas de lutadoras de gerações posteriores e identificar fatores que podem ser considerados excludentes dentro das modalidades Jiu-Jítsu e Muay Thai. Este trabalho se dá por meio de uma abordagem qualitativa, tem caráter exploratório, como entrevistas, análise de textos e documentos. Trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática no qual foram utilizadas as bases de dados Scielo, Lilacs e o mecanismo de busca Google Acadêmico. Levando em consideração descritores e combinações como: Mulheres nas Artes Marciais; Mulheres; Artes Marciais no Brasil; Combate físico; Lutas/ Jiu-Jitsu/ Muay Thai/ Machismo. Nos critérios de inclusão, foram selecionadas apenas pesquisas de cunho sociocultural, somente publicadas no idioma português. Além disso, utilizou-se como recorte temporal o período de: 1990 a 2022. Encontramos inicialmente 13 artigos dos quais sobraram 10. Os critérios de exclusão usados foram; Título, Resumo e Texto completo. Nossa pesquisa está em fase de desenvolvimento ainda, portanto não apresenta conclusões.

**Palavras-chave:** Muay Thai; Jiu-Jítsu; Mulheres; Machismo e Artes Marciais.